



Caça Algarve

BOLETIM DA FEDERAÇÃO DE CAÇADORES DO ALGARVE

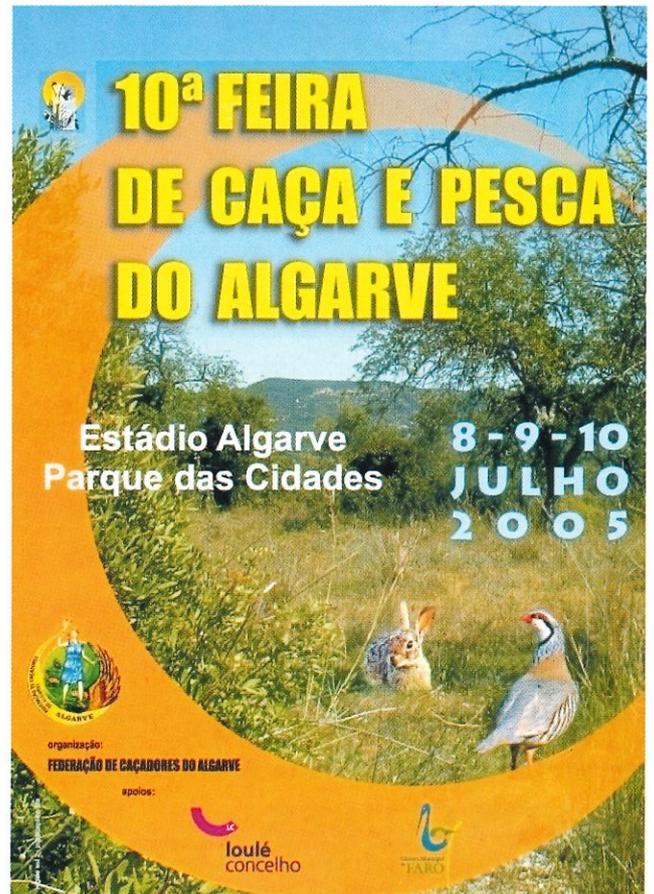
Periodicidade Mensal - Distribuição Gratuita

Junho 2005

Nº 32 ano 4

**PARQUE DAS CIDADES
ESTÁDIO ALGARVE
10.ª EDIÇÃO DA FEIRA
DE CAÇA E PESCA
DO ALGARVE
DIAS 8,9 E 10 DE JULHO**

**ESTA SERÁ
A MAIOR
FEIRA DE
SEMPRE**



**A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS
CAÇADORES PORTUGUESES NA
ASSEMBLEIA GERAL QUE IRÁ
DECORRER DURANTE A FEIRA
DE CAÇA E PESCA DO ALGARVE,
VAI TOMAR POSIÇÕES MUITO
FORTES A NÍVEL NACIONAL
SOBRE A SITUAÇÃO DA CAÇA
EM PORTUGAL**

**Editorial
Prosseguir
sempre
o caminho
da razão
e da verdade**



É com enorme expectativa, mas muita ansiedade, que aguardamos o acto inaugural da 10.ª Edição da Feira de Caça e Pesca do Algarve, cuja mudança de local - Estádio Algarve / Parque das Cidades, transmite-nos o mesmo "nervoso miudinho" como se este fosse o primeiro acto. Este não é um certame organizado por profissionais, mas tão só pela Federação de Caçadores do Algarve, uma das Instituições do género mais prestigiadas do País, e que tem sabido, através das experiências acumuladas e da disponibilidade dos seus Dirigentes, Associados e

alguns amigos, ano após ano, dotar o Algarve de um importante certame, único no género, e que a par das várias actividades desenvolvidas no quadro das especificidades da Feira, aproveitam para em diálogos abertos e decisivos promover alguns dos mais históricos debates na defesa da cinegética e do ambiente, como desde sempre aconteceu. Vivemos um tempo bastante conturbado em quase todas as franjas da sociedade portuguesa, e embora muitas destas acções possam passar ao lado da específica actividade da cinegética, não podemos ficar alheios aos imensos problemas e transformações que começam a marcar a nossa história, mas que ninguém vaticina previsões. Muitas das situações de crise, crise evidente, são também notórias no nosso próximo certame, porque sentimos a existência de alguma retracção na presença de históricos e habituais expositores e outras filosofias e mostras de negócios, que sempre estiveram patentes entre nós. Contudo, acreditamos, que o facto do certame estar instalado no Parque das Cidades, será motivador e seguramente menos visíveis as ausências, e que mais uma vez a Feira de Caça e Pesca do Algarve, voltará a ser marcante para a animação do Algarve.

Noutros locais já aflorámos e nomeamos um vasto leque de Instituições que nos permitiram mais uma vez dar vida ao certame, contudo, não podemos deixar de sublinhar a resposta das Câmaras Municipais de Faro e Loulé e obviamente da Associação de Municípios de Faro - Loulé e dos Senhores Presidentes das Câmaras

Municipais de Faro e Loulé, Dr. José Vitorino e Dr. Seruca Emídio, para que a mudança de local fosse possível e desta forma prosseguirmos o nosso caminho, este sonho de em cada ano e todos os anos, tornarmos realidade um dos certames mais procurados da Região e a Sul do Tejo. Tal como no primeiro dia, acreditamos, que mais uma vez a Feira de Caça e Pesca do Algarve e os seus promotores, encerrado o certame, vão sentir-se recompensados porque voltaram a contribuir para a animação do Algarve e para o prestígio da cinegética da nossa Região e do País, ao mesmo tempo que os debates e as discussões criadas no seio das Assembleias dos Caçadores trouxeram seguramente mais futuro à caça e aos caçadores, porque é isso que defendemos, na permanente salvaguarda do património cinegético e na defesa do ambiente que são a razão da nossa existência.

E porque cada dia que passa é um desafio ao futuro, temos que nos congratular com a abertura da Delegação de Portimão, da Federação de Caçadores do Algarve, que simboliza também o cumprimento, mais um, das nossas promessas eleitorais. O caminho se faz caminhando.

Vitor Manuel Bota Palmilha

Presidente da Federação de Caçadores do Algarve

RECOLHA DE LIXO TRANSFORMA-SE EM SOLIDARIEDADE...

CAÇADORES DO CONCELHO DE CASTRO MARIM OFERECERAM DUAS CADEIRAS DE RODAS A INSTITUIÇÕES DE CARÁCTER SOCIAL

Os clubes e Associações de Caçadores do Concelho de Castro Marim, que participaram na jornada de limpeza do dia 8 de Maio, e que no seu conjunto recolheram 100 toneladas de lixo, com a receita realizada com a venda do referido lixo, compararam duas cadeiras de rodas, que dentro de dias e em

cerimónia pública, vão fazer entrega à Santa Casa da Misericórdia de Castro Marim e ao Centro de Dia do Azinhal.

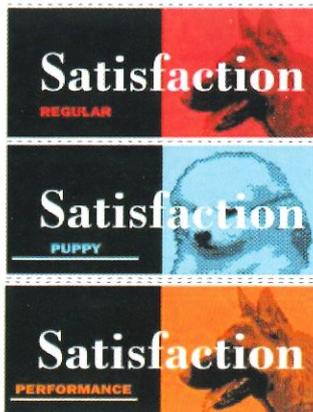
Na próxima edição daremos mais informação sobre este grande gesto de solidariedade dos caçadores do Concelho de Castro Marim, que também é uma espécie de lição.

NOVOS CLUBES

237- Associação de Caçadores Os Amigos da Casa Nova Loulé

238 Associação de Caçadores do Sobradinho - Loulé

Alimento completo para cães e gatos



J. L. Simões

Importador exclusivo:



Jaulas para predadores - Entrega imediata

Preço especial para sócios da Federação De Caçadores Do Algarve

Expansão Sul Lote A-1 - Tel. 289 414 356 - Fax. 289 414 997 - 8100 Loulé

CLUBE DE CAÇADORES E PESCADORES DE TAVIRA INAUGUROU A NOVA SEDE SOCIAL



Momento solene do acto inaugural da nova Sede do Clube de Caçadores e Pescadores de Tavira, com o Presidente da Câmara Municipal de Tavira, Eng.º Macário Correia e Vítor Palmilha, Presidente do Clube, no descerrar da lápide que marca a nova história do clube tavirense

Em ambiente de grande festa, mas também com muitos recados para o Governo e concretamente para Rui Nobre Gonçalves, Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural e das Florestas, procedeu-se à inauguração da nova Sede Social do Clube de Caçadores e Pescadores de Tavira, uma das mais antigas colectividades de Tavira ligadas à cinegética, cuja sede se situa na Praceta das Bernardas, em Tavira.

O Clube de Caçadores e Pescadores de Tavira, que foi fundado em 9 de Agosto de 1988, tem 156 sócios. "Com esta inauguração, que só foi possível pelo grande apoio que recebemos da Câmara Municipal de Tavira, que nos cedeu estas instalações, a partir de agora o nosso clube vai ter a vida mais facilitada e a nossa organização vai ser muito melhor", assegurou Vítor Palmilha, Presidente da colectividade Tavirense. "Antes tínhamos que reunir até nas nossas casas, mas valeu a pena esperar, por isso quero agradecer à Autarquia e ao seu Presidente, Eng.º Macário Correia, toda a dedicação, apoio e disponibilidade que tem demonstrado para estar ao lado dos caçadores", prosseguiu Vítor Palmilha, que pouco depois deixou alguns recados ao Governo, dizendo que "Os Caçadores vão debater-se pelos 250 metros de distância mínima das casas para continuar a caçar, porque os 500 metros propostos pelo Governo, que contrariam tudo o que tem sido discutido, são um exagero, que inviabiliza a caça e inviabiliza aqueles que querem desenvolver o interior da nossa serra e criar postos de trabalho".

Vítor Palmilha, deixou ainda outro recado ao Governo: "Haverá medidas de luta muito fortes, como em Portugal nunca houve, em termos de caçadores e em termos de grande manifestação a nível nacional, porque com estas medidas o Governo vai inviabilizar a prática da caça, nomeadamente no Algarve, Oeste e entre Douro e Minho. Repito, se nada fôr alterado que satisfaça os caçadores vamos assistir a medidas de luta muito fortes."

Na sua intervenção, após o descerrar da lápide que marca o início de uma nova história para o clube Tavirense, Macário Correia, Presidente da Câmara Municipal de Tavira, sublinhou: "Seguimos a lógica do que tem sido o papel da

Autarquia no apoio às colectividades e clubes de Tavira. Defendemos intransigentemente o Associativismo e desde o primeiro dia em que assumimos a presidência da Câmara Municipal de Tavira, que temos procurado dotar os clubes e as associações de melhores e mais nobres condições". Após a inauguração da Sede Social do Clube de Caçadores e Pescadores de Tavira, realizou-se um almoço convívio no Restaurante A Pipa, no Sítio da Portela da Corcha.



Momentos antes do almoço convívio



Um almoço muito participado



TEVE LUGAR EM MARMELETE O ALMOÇO CONVÍVIO DO CLUBE DE CAÇA E PESCA MOINHO DO COREINO COM CAÇADORES E PROPRIETÁRIOS

Teve lugar no Sítio das Romeiras, Freguesia de Marmeleite, em Monchique, um grande almoço convívio, que juntou a grande família dos Caçadores e Agricultores do Clube de Caça e Pesca Moinho do Coreino, e que contou ainda com a presença de Vítor Palmilha, Presidente da Federação de Caçadores do Algarve.

Para João Torrinha, Presidente da Clube, o almoço serviu para estreitar ainda mais os laços de amizade entre os proprietários dos terrenos da Zona de Caça do Clube de Caça e Pesca Moinho do Coreino, e onde estiveram presentes 170 pessoas entre caçadores, proprietários, familiares e moradores da Zona de Caça.

Em conversa que manteve com "Caça Algarve", João Torrinha, destacou "As excelentes relações existentes entre caçadores e proprietários dos terrenos e moradores que residem na Zona de Caça e não são caçadores".

Na ocasião, o Presidente do Clube de Caça e Pesca Moinho do Coreino, João Torrinha, afirmou ainda que tanto o Clube como a Zona de Caça são uma autentica comunidade familiar, já que fazem parte de ambos apenas os caçadores ligados ao clube e os seus familiares e os proprietários dos terrenos e familiares. "Trata-se de um caso único que torna mais apaixonante a vida do nosso Clube e da nossa Zona de Caça", referiu ainda João Torrinha.

Entretanto, a Direcção do Clube de Caça e Pesca do Moinho do

Coreino, aproveitou o almoço convívio, para agradecer a todos os proprietários, assim como aos moradores o importante apoio que têm dado ao Clube e à Zona de Caça.



Almoço convívio do Clube de Caça e Pesca Moinho do Coreino

LOTAÇÃO ESGOTADA NO ALMOÇO CONVÍVIO DO CLUBE DE CAÇA E PESCA DOS MORENOS

Mais de 400 pessoas, entre Dirigentes, Associados, Caçadores, Proprietários e convidados, encheram por completo a Sede Social do Clube de Caça e Pesca dos Morenos, que mais uma vez realizou o seu tradicional almoço de convívio.

O Presidente da Direcção do Clube de Caça e Pesca dos Morenos, Fernando Manuel Rosa de Jesus, que se mostrou muito satisfeito com tantas presenças, "o que mostra a pujança do clube", como acabou por referir, aproveitou a ocasião para em nome da Direcção agradecer a presença de todos e o importante apoio que o Clube tem recebido. E de forma muito especial, Fernando Rosa de Jesus, agradeceu aos proprietários dos terrenos a disponibilidade e os contributos que têm concedido para que o Clube possa continuar a desenvolver as suas actividades.



Almoço convívio do Clube de Caça e Pesca dos Morenos

SINALIZAÇÕES CAÇA, PESCA E OUTRAS



Tlf. / Fax: 268 611 239 - 268 621 505 • Telemóvel: 968 067 669 • Apartado 354 • 7350 - 904 ELVAS

e-mail: fonseca@camilovilas.com

www.camilovilas.com/pt



ASSOCIAÇÃO DE CAÇADORES "OS PREDADORES", REALIZOU ALMOÇO CONVÍVIO

Organizado pela Associação de Caçadores "Os Predadores", teve lugar na Sociedade Recreativa do Monte Ruivo, um almoço convívio com todos os associados e proprietários, que serviu não só para estreitar os laços de amizade entre todos, mas também para a referida agradecer o apoio e disponibilidade dos

proprietários dos terrenos da Zona de Caça da Associação de Caçadores "Os Predadores". Na ocasião, o Presidente da Associação, Henriques Silva, agradeceu a presença de todos e todos os apoios. O almoço foi muito participado e durou até às tantas.



Almoço convívio na Associação dos Caçadores "Os Predadores"



ASSOCIAÇÃO DOS CAÇADORES E AGRICULTORES DAS BARROSAS, JUNTOU ASSOCIADOS E PROPRIETÁRIOS EM ALMOÇO CONVÍVIO

Também a Associação dos Caçadores e Agricultores das Barrosas, Salir, Concelho de Loulé, realizou o seu tradicional almoço convívio, programado para esta altura do ano, e que contou com a participação dos Associados e também dos proprietários dos terrenos da zona de caça da referida Associação, cujo almoço decorreu na Associação Cultural e Recreativa das Barrosas. Entre os convidados anotámos as presenças do Vice Presidente da Câmara de Loulé, Eng.º José Graça, o Presidente da Federação de Caçadores do Algarve, Vítor Palmilha, assim como o Presidente da Junta de Freguesia de Alte e a Presidente da Junta de Freguesia de Salir. O Presidente da Associação dos Caçadores e Agricultores das Barrosas, Rui Esteves, aproveitou uma paragem no almoço para agradecer a presença e o apoio de todos, e teve palavras de muito reconhecimento para com a Câmara Municipal de Loulé, Federação de Caçadores do Algarve, Juntas de Freguesia e para os proprietários dos terrenos, afirmando que só foi possível concretizar a zona de caça com a cedência dos terrenos por parte dos proprietários.



Duas belas imagens do almoço convívio da Associação dos Caçadores e Agricultores das Barrosas

10.^a FEIRA DE CAÇA E PESCA DO ALGARVE

ESTÁDIO DO ALGARVE - PARQUE DAS CIDADES - 8,9 E 10 DE JULHO

O Certame será inaugurado pelo Governador Civil, Dr. António Pina e será visitado pelo Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural e das Florestas, Dr. Rui Nobre Gonçalves



A 10.^a Feira de Caça e Pesca do Algarve, abre as suas portas às 18.00h, do próximo dia 8 de Julho, cuja cerimónia de abertura será presidida pelo Governador Civil de Faro, Dr. António Pina, cujo certame será visitado no dia seguinte pelo Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural e das Florestas, Rui Nobre Gonçalves. Este ano a Federação de Caçadores do Algarve, procurará com grande esforço e disponibilidade face às circunstâncias em que se verificou a transferência do local do evento e na coabitação com o Parque das Cidades - Estádio Algarve, dar o salto definitivo rumo a um futuro mais participado pelas forças vivas da região e da mesma forma mais consistente por se tratar de um certame inédito

organizado pela Federação de Caçadores do Algarve, que face ao crescimento e prestígio do evento, terá forçosamente que repensar toda a dinâmica e projectar o futuro assente em parcerias Institucionais e Privadas, e com as quais o Algarve só tem a ganhar. A 10.^a Feira de Caça e Pesca do Algarve, tal como nos anos anteriores, e como o nome indica, acolherá um vasto leque de expositores ligados à caça e à pesca e outros stands onde estará patente o artesanato, máquinas agrícolas, gastronomia, mostra de vinhos do Algarve e do Douro, fauna viva, sempre tão apreciada e fascinante como o javali, veado, perdiz, coelho e lebre, entre outras espécies. Por outro lado, tal como tem acontecido nos anos anteriores, o certame voltará a ter patente mais uma exposição de Aves, incluindo Aves Internacionais.

E em plena animação musical, os amantes do "Carrossel Hípico" podem trocar a música pelo sempre atractivo espectáculo a cavalo com a exibição do Carrossel - Cavaleiros e cavalos trajados à portuguesa. No primeiro dia da Feira, isto é, no dia 8 de Julho (Sexta-Feira), sobem ao palco da animação o Grupo Folclórico de Faro, cheio de história e encanto com a música, os cantares e a etnografia. Perto das 21.00h, assistirá a outro grande momento musical e artístico com a apresentação do Grupo Musical "Os Campeiros", para antes da meia noite a magia brasileira fazer do fecho da noite, com um espectáculo de cor e vibração com a presença do Grupo de Dança - Yes Brasil Dance Show.

A manhã do dia seguinte, Sábado, dia 9 de Julho, abre com um importante Simpósio sobre "Os Novos Desafios da Caça em Portugal", que terá lugar no auditório da Feira, seguindo-se depois, às 11.30h, um momento de grande inovação e que culmina com o lançamento do livro "Caça Selvagem", da Universidade de Trás-os-Montes e Escola Universitária Vasco da Gama, Coimbra.

Este dia será ainda consagrado à Exposição de Cães e Matilhas,

O CERTAME É UM IMPORTANTE CARTAZ NUMA ALTURA EM QUE MILHARES DE TURISTAS NOS VISITAM



Afirmou o Dr. José Vitorino, Presidente da Câmara Municipal de Faro

"Caça Algarve" também registou a opinião do Dr. José Vitorino, Presidente da Câmara Municipal de Faro, sobre a 10.^a Edição da Feira de Caça e Pesca do Algarve.

Pensa que o certame é de grande importância em várias perspectivas?

"É de salientar que, além dos milhares de visitantes, a Feira garante o encontro e convívio entre caçadores, agricultores e populações ligadas à terra, à floresta, à cinegética e a actividades piscatórias.

Além disso, o Certame é também um importante cartaz num período em que milhares de turistas nos visitam.

Dentro do quadro legal existente, os caçadores têm um importante papel regulador das espécies, contribuindo também para a preservação do meio ambiente".

A finalizar, o Presidente da Câmara Municipal de Faro, Dr. José Vitorino, acrescentou: "A mensagem é de congratulação pela realização do evento e capacidade demonstrada em pôr de pé um evento de tão grande envergadura que honra os Concelhos de Faro e Loulé e todo o Algarve. Para os visitantes, fazemos votos para que possam aprofundar mais a sua relação com a natureza e sua riqueza, e se deliciem com os divinos "petiscos e iguarias".

assim como várias e entusiastas demonstrações de "todo-terreno" e "BMX - Freestyle", do Clube Bicross de Portimão.

Contudo, o momento alto terá lugar perto das 16.00h, com a visita ao certame por Sua Excelência do Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural e das Florestas, Rui Nobre Gonçalves.

Volteio a Cavalo, Prova de Vinhos, Demonstração de Cães de Parar, Folclore com a participação do Rancho Folclórico do Azinhal, Castro Marim e o 7.º Concurso de Pesca Desportiva de Mar, assim como o constante movimento em torno dos vários expositores e tasquinhas, são algumas das notas dominantes da movimentada jornada.

Presidentes das Câmaras Municipais de Faro, Dr. José Vitorino e Loulé, Dr. Seruca Emídio, presidem ao encerramento do certame

A noite fecha com um grande espectáculo de passagem de modelos e uma noite mágica para todos os gostos musicais com dois grandes grupos: Ballet Espanhol de Garcia Diaz e Grupo Batuque Samba Show.

Domingo, último dia do certame, a manhã desperta com duas grandes jornadas competitivas. Prova de Santo Huberto, na Zona de Caça de Vale Judeu e Tiro aos Pratos, no Campo de Tiro de Paderne.

Após o almoço, perto das 15.00h, realiza-se a Assembleia Geral da Confederação Nacional dos Caçadores Portugueses, que terá como nota dominante a actual situação da Caça em Portugal.

O resto do dia será de grande animação, com destaque para as várias entregas de prémios dos sucessivos concursos, sublinhando-



se o sempre animado, apetitoso e de sabores. "Concurso das Tasquinhas", que se foram realizando ao longo do evento, e também para a representação do Rancho Folclórico Etnográfico de S. Sebastião, Loulé.

A noite culmina com a Sessão de Encerramento da 10ª. Feira de Caça e Pesca do Algarve presididas pelos Senhores Presidentes das Câmaras Municipais de Faro e Loulé, respectivamente Dr. José Vitorino e Dr. Seruca Emídio.

FEIRA DE CAÇA E PESCA EM LOULÉ TEM VINDO A AFIRMAR-SE COMO UMA DAS PRINCIPAIS REFERÊNCIAS DO CALENDÁRIO DE EVENTOS DE VERÃO

Afirmou o Dr. Seruca Emídio, Presidente da Câmara Municipal de Loulé

"A Caça e a Pesca são duas das actividades mais populares pelas suas características, antiguidade e enraizamento nos usos, costumes e tradições de todas as regiões do País. Esta popularidade tem o seu reflexo em iniciativas como a Feira de Caça e Pesca em Loulé, já na sua 10ª. edição e que, ano após ano, tem vindo a afirmar-se como uma das principais referências do calendário de eventos de Verão", começou por afirmar o Dr. Seruca Emídio, Presidente da Câmara Municipal de Loulé, na entrevista que concedeu a "Caça Algarve".

Referindo-se à transferência do certame do Nera para o Parque das Cidades, diria: "O sucesso deste certame justificou entretanto a escolha de outro espaço para a sua realização que passa a ter por cenário, a partir de 2005, o complexo do Parque das Cidades. Trata-se de uma opção que, em minha opinião, só irá valorizar esta Mostra de características únicas e onde se pode tomar contacto com as últimas novidades em artigos de Caça e Pesca, espécies cinegéticas e aves raras, artesanato, gastronomia regional e animação. Considero aliás que iniciativas como esta se revestem da maior importância enquanto oportunidade de promover actividades tão nobres, numa perspectiva de negócio ou de lazer".

A finalizar e numa perspectiva de avaliação ao sector da Caça e da Pesca, o Presidente da Câmara Municipal de Loulé, Dr. Seruca Emídio, acrescentou: "Importa salientar também, neste âmbito, a vertente ambiental como aspecto da maior relevância, e sobre o qual se devem desenvolver todos os esforços no sentido de esclarecer, formar e informar e do qual depende, de forma substancial, a qualidade da Caça e da Pesca no futuro. Embora



distintas, elas reflectem essa necessária complementaridade do Litoral e do Interior enquanto realidade global de muitas potencialidades, é certo, mas também de equilíbrios delicados que urge cuidar, se queremos de facto preservar espécies, habitats e todo o meio natural que, na sua diversidade, constitui afinal a nossa grande riqueza".

10ª FEIRA DE CAÇA E PESCA DO ALGARVE

PROGRAMA

SEXTA-FEIRA - 8 DE JULHO

- 18.00 h - **Sessão de Abertura presidida pelo Senhor Governador Civil do Distrito de Faro**
- 19.00 h - Abertura do Salão de Exposições: Caça, Pesca, Artesanato, Máquinas Agrícolas, Gastronomia, Mostra de Vinhos do Algarve e do Douro Fauna Viva (javali, veado, perdiz, coelho, lebre ... VII Exposição de Aves VI Exposição Internacional de Aves
- 20.00 h - Folclore – Grupo Folclórico de Faro
- 21.00 h - **Grupo de Música Popular “Os Campeiros”**
- 22.00 h - Carrocel - Cavaleiros e cavalos trajados à Portuguesa
- 22.30 h - Gincana (A Cavalo)
- 22.45 h - **Grupo de Dança – Yes Brasil Dance Show**
- 24.00 h - Encerramento do Salão de Exposições

SÁBADO - 9 DE JULHO

- 10.00 h - **Simpósio sobre “Os Novos Desafios da Caça em Portugal”** – No auditório da Feira
- 11.00 h - Reabertura do Salão de Exposições
- 11.30 h - **Lançamento do livro “Caça Selvagem”** (Universidade de Trás-os-Montes e Escola Universitária Vasco da Gama - Coimbra)
- 11.30 h - Exposição de Cães e Matilhas
- 15.00 h - Demonstração de Trial 4 x 4 “Pelos Clubes de Todo-o-Terreno de Loulé e de Faro”
- 16.00 h - Demonstração de BMX – FREESTYLE – Clube Bicross de Portimão
- 16.00 h - **Visita de Sua Excelência o Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural e das Florestas**
- 16.15 h - Folclore
- 17.00 h - Volteio a Cavalo (aberto a todas as crianças)
- 17.30 h - Demonstração de Pesca a Corrico (c/ amostra)
- 18.00 h - Mostra e Prova de Vinhos do Algarve e do Douro
- 18.00 h - Demonstração de BMX – FREESTYLE – Clube Bicross de Portimão
- 18.00 h - Demonstração de Trial 4 x 4 “Pelos Clubes de Todo-o-Terreno de Loulé e de Faro”
- 18.00 h - Gincana (A Cavalo)

- 18.30 h - Demonstração de Falcoaria - Coudelaria de Alter
- 19.00 h - Demonstração de Cães de Parar
- 20.00 h - Folclore – Rancho Folclórico do Azinhal Castro Marim
- 20.30 h - 7.º Concurso de Pesca Desportiva de Mar
- 21.30 h - Carrocel – Cavaleiros e cavalos trajados à Portuguesa
- 21.30 h - **Passagem de Modelos**
- 22.15 h - **Ballet Espanhol de Gracia Diaz**
- 23.00 h - **Grupo Batuque Samba Show**
- 24.00 h - Encerramento do Salão de Exposições

DOMINGO - 10 DE JULHO

- 07.00 h - Prova de St.º Huberto - ZCA de Vale Judeu
- 10.00 h - Prova de Tiro aos Pratos - Campo de Tiro de Paderne - Albufeira
- 11.00 h - Reabertura do Salão de Exposições
- 11.00 h - Exposição de Cães e Matilhas
- 15.00 h - **Assembleia Geral da Confederação Nacional dos Caçadores Portugueses**
- 15.00 h - Concurso de Cães e Matilhas
- 15.30 h - Demonstração de Trial 4 x 4 “Pelos Clubes de Todo-o-Terreno de Loulé e de Faro”
- 16.30 h - Demonstração de BMX – FREESTYLE – Clube Bicross de Portimão
- 17.00 h - Volteio a Cavalo (aberto a todas as crianças)
- 17.00 h - Demonstração de Pesca a Corrico (c/ amostra)
- 17.30 h - 2.º Concurso de Cães do Barrocal Algarvio
- 18.00 h - Mostra e Prova de Vinhos do Algarve e do Douro
- 18.00 h - Folclore – Rancho Folclórico Etnográfico de S. Sebastião
- 18.00 h - Final da Gincana (A Cavalo)
- 18.00 h - Demonstração de BMX – FREESTYLE – Clube Bicross de Portimão
- 18.30 h - Demonstração de Trial 4 x 4 “Pelos Clubes de Todo-o-Terreno de Loulé e de Faro”
- 19.00 h - Demonstração de Cães de Parar
- 20.00 h - **Sessão de Encerramento presidida pelos Senhores Presidentes das Câmaras Municipais de Faro e Loulé**

O Concurso Gastronómico das Tasquinhas decorrerá durante o certame

ANIMAÇÃO PERMANENTE

Sexta - Feira Dia 8

- Inauguração da Feira
- Grupo Musical "Os Campeiros"
- Yes Brasil Dance Show

Sábado Dia 9

- Simpósio de Caça
- Passagem de Modelos
- Ballet Espanhol de Garcia Diaz
- Grupo Batuque Samba Show

Todos os Dias 8, 9 e 10

- Exposição - Tasquinhas
- Actividades Equestres Folclore
- Tiro - Cães - Pesca
- Desportos Radicais

O SECTOR CINEGÉTICO NA BEIRA INTERIOR

João Carlos Lourenço, Presidente da Federação de Caça e Pesca da Beira Interior



Existem muitas questões inerentes ao funcionamento do sector cinegético nacional que ainda se encontram por resolver, desde **problemas pontuais**, como o artigo 53º do DL 202/2004 de 18 de Agosto que estabeleceu 500 m como faixa de protecção aos povoados (sem definir com exactidão o que se entende por povoado) interditando nesses locais o acto cinegético e inviabilizando com um simples artigo a caça na maior parte do

território nacional, a **problemas estruturais**, como a delegação de competências do estado para as organizações do sector da caça. A estes factos não é alheia a turbulência política vivida no País, bastando referir que desde 2002 tutelaram o sector 5 secretários de estado (os dois primeiros e o último da Agricultura e Desenvolvimento Rural os outros dois das Florestas) e 4 ministros diferentes.

Estes problemas são vividos com grande intensidade na Beira Interior pelos caçadores regionais, tendo a Federação de Caça e Pesca da Beira Interior (FCPBI) tomado por diversas ocasiões posições bastante duras contra o "andar da carruagem" do sector cinegético. Refere-se que a Beira Interior é a região do País onde o associativismo cinegético está mais desenvolvido, sendo a FCPBI a maior federação regional do País, associando actualmente 250 Clubes/Associações de caçadores na região.

A Beira Interior caracteriza-se por ser uma região bastante heterogénea. Para a análise do sector cinegético na região é conveniente utilizar as unidade geográficas utilizadas nos Planos Regionais de Ordenamento Florestal (PROF), já que esta escala evidencia as diferenças ecológicas e estruturais existentes na região.

A Beira Interior conta com três áreas PROF, a saber: a Beira Interior Norte que compreende todos os concelhos do Distrito da Guarda mais os concelhos de Belmonte, Covilhã e Fundão do Distrito de Castelo Branco; a Beira Interior Sul que compreende os concelhos de Vila Velha do Ródão, Castelo Branco, Idanha-a-Nova e Penamacor e o Pinhal Interior Sul, que corresponde aos concelhos de Mação, Oleiros, Proença-a-Nova, Sertã e Vila de Rei.

A Beira Interior Norte caracteriza-se por uma conjuntura montanhosa, onde predomina a pequena propriedade, não existindo cadastro cartográfico. Com excepção dos concelhos onde existem áreas significativas de Zonas de Interdição à Caça (Manteigas, Gouveia e Seia) e dos concelhos mais humanizados da Cova da Beira (Covilhã e Fundão) esta zona está totalmente ordenada, em termos cinegéticos. O modelo mais utilizado para o ordenamento desta região foi o modelo de zona de caça associativa (ZCA), não existindo praticamente zonas de caça turística (ZCT). Nesta região, onde a noção de limite de freguesia e de propriedade privada está muito enraizada a implantação das zonas de caça municipais (ZCM) não foi totalmente pacífica. De facto vezes houve em que se agudizaram conflitos de interesses entre entidades pelo mesmo espaço, sendo que a Lei é totalmente permissiva a situações deste género.

A Beira Interior Sul caracteriza-se por ser um planalto levemente ondulado descendo do sistema cordilheiro ibérico central até ao Vale do Tejo, onde coexiste a pequena propriedade (sobretudo em Vila Velha do Ródão) com a grande propriedade (sobretudo em Idanha-a-Nova), existindo cadastro predial cartográfico. O ordenamento cinegético desta zona também está praticamente concluído,

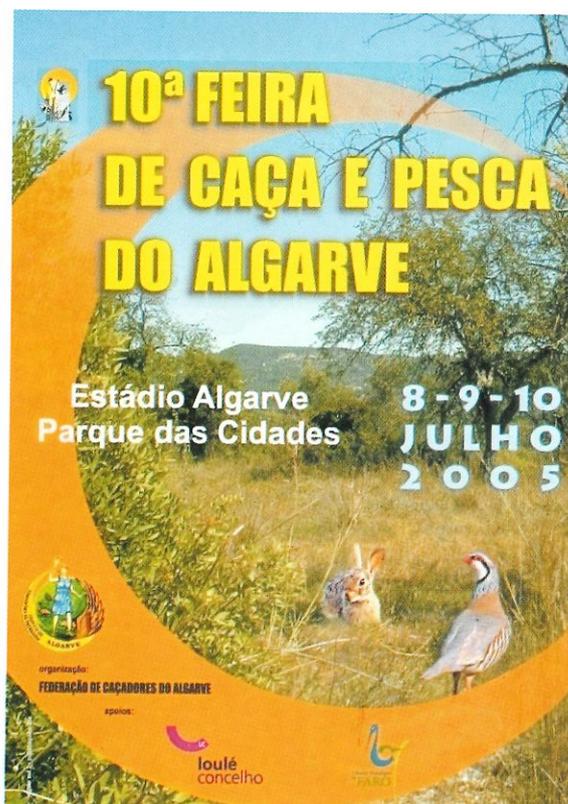
coexistindo os três modelos de ordenamento (ZCA, ZCT e ZCM) em proporções muito equilibradas. A utilização do modelo de ZCM num concelho como Idanha-a-Nova foi essencialmente uma resposta à impossibilidade legal de constituir mais ZCTs ou ZCAs, já que o concelho detinha mais de 50% da sua área concessionada à data da publicação do DL 227-B/2000 de 15 de Setembro.

O Pinhal Interior Sul caracteriza-se por ser uma área montanhosa, dominada pelo pinhal bravo, severamente afectada pelos fogos florestais, onde a propriedade é diminuta e dispersa e onde não existe cadastro cartográfico. Nesta região o ordenamento cinegético é uma novidade, recorrendo-se quase exclusivamente ao modelo de ZCM.

Pelo exposto é fácil perceber que num futuro próximo as ZCMs da Beira Interior Norte irão evoluir para ZCAs, as da Beira Interior Sul para ZCTs e ZCAs e as do Pinhal Interior Sul manter-se-ão e o restante território desta zona será ordenado através deste modelo. Estas tendências podem ser extrapoladas para a escala nacional.

Em termos de espécies cinegéticas, em toda a região pode-se constatar uma mudança de condições de caça menor para caça maior, atendendo ao abandono da actividade agrícola e à expansão da área florestal (onde se incluem os incultos). Assim, crê-se ser boa aposta investir neste campo, destacando-se o interesse do corço na Beira Interior Norte e no Pinhal Interior Sul e do veado na Beira Interior Sul e Pinhal Interior Sul.

Na medida das suas competências, a FCPBI tem apostado em promover um conjunto de acções tendentes profissionalizar o sector cinegético na região e a fomentar as espécies cinegéticas. Nestes campos destacam-se as iniciativas de recuperação da população de coelho bravo e reintrodução do corço financiadas pelo INTERREG e o Plano de Dinamização da Caça na Beira Interior enquadrado na Acção 8 do Agris, pioneiro a nível nacional.



AINDA A GRANDE OPERAÇÃO DE LIMPEZA NA DEFESA DO AMBIENTE CAÇADORES ALGARVIOS RECOLHERAM CERCA DE 800 TONELADAS DE LIXO

Tal como tínhamos prometido na nossa última edição, aqui estamos a transmitir mais um importante e bem significativo quadro de imagens referentes à operação de limpeza que teve lugar no passado dia 8 de Maio, à qual os Caçadores Algarvios responderam de tal forma que a notícia chegou a todo o País e já se lançou a data para o próximo ano. Num mundo em que cada vez mais as razões dos valores começam a escassear e a enfraquecer as sociedades, a resposta dos Caçadores Algarvios, assume particular relevância, não apenas pelo trabalho realizado, mas fundamentalmente pelas lições que deixou a muitos membros das populações. Contudo, mesmo que assumamos a repetição, justifica-se voltar a sublinhar o importante contributo das Autarquias, já referenciadas na nossa anterior edição, sem as quais o nosso trabalho não teria tido os mesmos resultados. Apenas mais duas notas demonstrativas da força da nossa operação de limpeza. Primeiro para anunciar, que a Empresa Fonseca Camilovilas, ofereceu à Federação de Caçadores do Algarve, um elevado número de placas de sinalização do ambiente. Depois para divulgar um grande gesto de solidariedade, que foi transmitido pelos Caçadores do Concelho de Castro Marim que estiveram na operação de limpeza, que com o produto da venda do lixo, ofereceram duas cadeiras de rodas. Afinal sempre é verdade que, a cada momento, os caçadores são solidários.





QUANTIDADES DE LIXO RECOLHIDO 8 DE MAIO 2005

Para uma ideia mais clara do trabalho realizada e da recolha de lixo efectuada pelos Caçadores algarvios em cada Concelho do Algarve, abaixo transcrevemos a quantidade de lixo recolhido:

CONCELHO	TOTAL (KG)
ALJEZUR	2.000
PORTIMÃO	10.000
LOULÉ	360.000
CASTRO MARIM	100.000
VILA DO BISPO	15.000
LAGOS	9.000
S. BRÁS	96.000
SILVES	40.000
ALCOUTIM	10.000
FARO	9.000
ALBUFEIRA	40.000
MONCHIQUE	1.000
TAVIRA	28.000
OLHÃO	10.000
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO	10.000
TOTAL	740.000



ENG.º CASTELÃO RODRIGUES, É O NOVO DIRECTOR REGIONAL DE AGRICULTURA DO ALGARVE



Tomou posse muito recentemente, no Auditório da Direcção Regional de Agricultura do Algarve, o novo Director Regional de Agricultura do Algarve, Eng.º Joaquim Jorge Castelão Rodrigues, cuja nova equipa terá como Sub - Director Regional, o Dr. Carlos Alberto Rego. Na hora da mudança, queremos testemunhar os nossos agradecimentos ao Dr. Paula Brito, que ao longo do tempo que permaneceu à frente da Direcção Regional, teve sempre toda a disponibilidade em relação à Federação de Caçadores do Algarve. À nova equipa da Direcção Regional de Agricultura do

Algarve, Eng.º Castelão Rodrigues e Dr. Carlos Rego, desejamos o melhor e mais prestigiado desempenho. Tratando-se de dois Técnicos de reconhecido valor e com provas dadas, estamos certos que a nova equipa da DRAALG, tudo fará não apenas para dotar de mais qualidade um sector tão sensível como a agricultura e tudo o que a mesma engloba, mas também para prestigiar a Região do Algarve.

Da nossa parte, Federação de Caçadores do Algarve, tudo faremos para colaborarmos nas iniciativas que nos forem solicitadas, esperando e disto estamos certos, o melhor e mais qualificado apoio da nova equipa da "Agricultura Algarvia", agora chefiada pelo Eng.º Castelão Rodrigues.

SANTA CATARINA E PINHAL VÃO DECIDIR OS NOVOS CAMPEÕES CLUBE DE CAÇA E PESCA DE LOULÉ - A E MANUEL GUERREIRO, DA ASSOCIAÇÃO DE CAÇADORES DA RIBEIRA - A, LIDERAM A COMPETIÇÃO

Continua a decorrer o Campeonato Regional de Tiro as Pratos, cujo comando pertence ao Clube de Caça e Pesca de Loulé - A, em termos colectivos, com Manuel Guerreiro, da Associação de Caçadores da Ribeira - A a dominar a classificação individual. A prova tem sido muito competitiva e tudo se conjuga para que a

emoção e a incerteza durem até final da prova. A última jornada, que se realiza nos próximos dias 30 e 31 de Julho, nos cenários competitivos dos campos de tiro de Santa Catarina e do Pinhal, vai decidir os novos campeões.

CLASSIFICAÇÃO EQUIPAS

CLUBE	28 E 29 MAIO			4 E 5 JUNHO			25 E 26 Junho			TOTAL
	LAGOS	ALJEZUR	Sub Total	RIBEIRA GAFA	DALLAS	Sub Total	Albufeira	Boião	Sub Total	
CLUBE DE CAÇA E PESCA DE LOULÉ - A	106	116	222	116	123	239	111	118	229	690
GRUPO DESPORTIVO E RECREATIVO OLHOS D'ÁGUA	113	116	229	114	119	233	111	109	220	682
CLUBE DE CAÇA E PESCA DE LOULÉ - B	110	118	228	107	112	219	121	112	233	680
CLUBE DE TIRO DE PORTIMÃO - A	109	108	217	109	116	225	114	114	228	670
CLUBE DE CAÇA E PESCA DESPORTISTAS UNIDOS	107	102	209	111	118	229	115	115	230	668
CLUBE DE TIRO O PINHAL	112	110	222	109	113	222	115	105	220	664
ASSOCIAÇÃO DE CAÇADORES DA RIBEIRA - A	113	104	217	106	114	220	116	110	226	663
ASSOCIAÇÃO DE CAÇA E PESCA ARTESANAL DE SANTA CATARINA - A	104	105	209	108	121	229	110	110	220	658
CLUBE CAÇADORES ALCARIA DO GATO	111	101	212	106	111	217	116	112	228	657
ASSOCIAÇÃO DE CAÇADORES E PESCADORES DO CONCELHO DE ALBUFEIRA - C	105	105	210	102	115	217	115	111	226	653

CLASSIFICAÇÃO INDIVIDUAL

NOME	CLUBE	RESULTADOS APURADOS									Total Indiv.
		28 E 29 MAIO			4 E 5 JUNHO			25 E 26 JUNHO			
		LAGOS	ALJEZUR	Sub Total	RIBEIRA GAFA	DALLAS	Sub Total	ALBUFEIRA	BOIÃO	Sub Total	
MANUEL GUERREIRO	RIBEIRA A	21	24	45	25	24	49	25	24	49	143
JOSÉ ALBINO	ALBUFEIRA A	24	24	48	22	23	45	25	24	49	142
JOSÉ MEALHA	CAÇA E PESCA LOULÉ A	23	23	46	23	25	48	23	23	46	140
CARLOS LIBÂNIO	CAÇA E PESCA LOULÉ A	22	23	45	23	25	48	22	25	47	140
NUNO VIEIRA	OLHOS D'ÁGUA	25	24	49	23	22	45	23	23	46	140
JORGE PINTO	PORTIMÃO A	23	24	47	23	25	48	23	22	45	140
HELDER GREGÓRIO	RIBEIRA A	25	20	45	22	25	47	23	23	46	138
FILIPES LAGES	ZCT RIO SECO	24	25	49	24	25	49	19	21	40	138
JOÃO GASPAS	OLHOS D'ÁGUA	23	21	44	24	24	48	23	22	45	137
LUIS BARRADINHAS	PINHAL	22	24	46	23	25	48	22	21	43	137



Caça Algarve
Boletim da Federação de Caçadores do Algarve

Número 32 - Junho 2005
Coordenador - Neto Gomes
Propriedade - Federação de Caçadores do Algarve
Sede: Praceta das Bernardas, nº4, R/C
8800-685 Tavira
Email: fed.cac.alg@clix.pt
Webpage: www.fcalgarve.pt
Periodicidade: Mensal - Distribuição gratuita
Telefone 281326469 / 281324050 - Fax 281324060
Impressão - Ponto Pinta - Tavira